

Departamento de Educação: Rosemary Camargo de Andrade

PLANO DE AÇÃO:

Promovendo o Prazer da Leitura no Ensino Fundamental: Leitura Diária

**JUNDIAÍ DO SUL - PR
2024**

1. INTRODUÇÃO

O projeto "Promovendo o Prazer da Leitura no Ensino Fundamental" visa integrar práticas pedagógicas que incentivem a leitura diária como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. A leitura diária não é apenas uma prática de aprendizagem, mas uma maneira de cultivar o prazer pela descoberta de novos mundos, ideias e experiências.

Este plano propõe ações estratégicas para transformar a leitura em uma atividade constante e prazerosa no cotidiano escolar, com o objetivo de fortalecer a fluência, a compreensão e a reflexão dos alunos sobre o conteúdo lido. Além disso, busca criar um ambiente escolar motivador e acolhedor, que incentive todos os alunos a incorporar a leitura como uma prática contínua, capaz de influenciar positivamente seu desempenho escolar e social.

2. JUSTIFICATIVA

A leitura é um pilar fundamental para o desenvolvimento cognitivo e para o sucesso dos alunos. A prática da leitura diária é crucial para melhorar a fluência e a compreensão leitora, aspectos que estão diretamente relacionados ao desempenho dos alunos em várias áreas do conhecimento. No entanto, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades em estabelecer o hábito de ler diariamente, o que impacta negativamente no seu aprendizado.

Este projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer esse hábito dentro do ambiente escolar, proporcionando aos alunos um espaço onde a leitura seja não apenas uma tarefa escolar, mas uma atividade prazerosa e enriquecedora. Ao promover a leitura cotidiana, podemos garantir que todos os estudantes desenvolvam competências fundamentais, como a ampliação do vocabulário, a capacidade de argumentação e a formação de pensamento crítico.

Essa prática constante ajudará na melhoria dos índices educacionais, como o IDEB, além de contribuir para a redução das taxas de reprovação escolar. A leitura diária também é uma poderosa aliada no processo de inclusão, pois permite que alunos com diferentes níveis de habilidade encontrem materiais acessíveis e desafiadores, adaptando-se a suas necessidades e interesses.

2. DIAGNÓSTICO

A análise do contexto atual da unidade escolar revela um panorama diversificado no que se refere ao hábito de leitura dos alunos. Embora existam alunos que já demonstram boa fluência e compreensão leitora, uma parcela significativa ainda enfrenta dificuldades em engajar-se com a leitura, o que pode comprometer o desenvolvimento das habilidades cognitivas e a aprendizagem em geral. A falta de uma rotina de leitura diária diferenciada na escola é um dos principais desafios identificados.

Mesmo com os professores se dedicando diariamente no trabalho de leitura é preciso criar nos alunos o hábito de leitura o qual pode estar relacionado tanto à falta de uma cultura consolidada de leitura entre os alunos, bem como a falta de incentivo por parte da família, isto porque na Escola há materiais e suporte que podem contribuir para um projeto eficaz de uma atividade diversificada de leitura diária para com os alunos.

Outro fator importante analisado é que a escola tem espaços de leitura, mas ainda não são suficientemente estimulantes e muitas vezes carecem de um ambiente propício à prática da leitura constante, ou mesmo de uma atividade diversificada para atrair os olhares e gosto pela leitura por parte dos alunos.

No entanto, há uma grande oportunidade de intervenção, pois a escola conta com professores engajados, interessados em aprimorar suas metodologias e dispostos a integrar a leitura diária como uma atividade essencial na rotina escolar. As parcerias com bibliotecas locais e outras instituições culturais podem ser exploradas, proporcionando aos alunos acesso a uma variedade de textos e formatos que atendam aos seus interesses. Além disso, a modernização dos espaços de leitura, com a criação de ambientes mais confortáveis e interativos, pode ser um fator importante para motivar os alunos a adotarem a leitura como parte do seu cotidiano.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVOS

3.1.1 Objetivo Geral

- Estimular e consolidar o prazer pela leitura no Ensino Fundamental, promovendo práticas que melhorem a fluência, a compreensão leitora e a formação de hábitos leitores diários.

3.1.2. Objetivos Específicos

- Criar um ambiente escolar acolhedor e que incentive a leitura diária e o prazer pela leitura através de atividades diversificadas e diferentes.
- Oferecer materiais diversificados e acessíveis que atendam aos diferentes interesses dos alunos.
- Desenvolver atividades pedagógicas que favoreçam a interação com os textos e estimulem a interpretação e reflexão.
- Promover a inclusão digital, integrando tecnologias no processo de leitura e disseminação de conteúdos literários.

4. ESTRATÉGIAS

- **Planejamento de horários:** Definir um período diário para leitura silenciosa e individual, com 20 a 30 minutos de leitura contínua.
- **Biblioteca móvel:** Organizar uma "biblioteca ambulante" que leve livros e materiais de leitura a diferentes áreas da escola, incentivando a circulação de títulos diversos.
- **Apoio dos professores:** Cada disciplina pode integrar elementos de leitura relacionados ao seu conteúdo, ampliando a abrangência do plano.
- **Rodas de Leitura:** Após a leitura individual, promover momentos de discussão em grupos pequenos ou grandes, em que os alunos possam compartilhar o que leram e suas impressões.
- **Plataformas de leitura:** Introduzir e-books, audiolivros e aplicativos de leitura que permitam aos alunos acessarem conteúdos literários por diferentes meios.
- **Bibliotecas locais:** Promover visitas regulares de alunos e projetos conjuntos.

5. METAS

1. Curto Prazo (3-6 meses):

- Instigar a participação da família sobre a leitura diária, tendo a participação de pelo menos 50% das famílias.

2. Médio Prazo (6-12 meses):

- Aumentar o IDEB da unidade escolar em 4%.

3. Longo Prazo (12-24 meses):

- Estabelecer a leitura como atividade diária em todas as turmas do ensino fundamental.

6. AÇÕES

Ação	Prazo	Responsáveis	Custo
Parcerias com bibliotecas locais	4 meses	Gestor e Conselho Escolar	Sem custo direto
Modernização da biblioteca local	12 meses	Secretaria de Educação e Gestor Escolar	Recursos do FUNDEB; Recursos do PDDE; Plano Nacional de Leitura e Escrita (PNLE);
Biblioteca móvel; Plataformas de leitura;	3 meses	Gestor escolar, Professores e Coordenadores	Plano Nacional de Leitura e Escrita (PNLE);
Leitura Diária	Contínuo	Professores, agentes educacionais e pedagogo.	Sem custo
Monitoramento do desempenho	Trimestral	Equipe de gestão escolar	Sem custo

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações será feito Trimestralmente, com avaliação contínua do desempenho dos alunos por meio de atividades de leitura e relatórios de progresso. A equipe pedagógica se reunirá periodicamente para avaliar as estratégias e ajustá-las conforme necessário, considerando o impacto nas metas do PPP e no desempenho escolar, especialmente nos índices de IDEB e reprovação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de gestão escolar representa um esforço conjunto para superar as dificuldades de leitura e estabelecer um ambiente que valorize o prazer pela leitura no ensino fundamental. Através das ações propostas e da colaboração entre a equipe escolar, os alunos e suas famílias, espera-se alcançar um avanço significativo no desempenho educacional e no fortalecimento da cultura leitora. As estratégias e metas estabelecidas têm como foco não só a melhoria dos índices escolares, mas também a construção de um ambiente mais inclusivo e participativo, onde todos se sintam motivados a crescer e aprender.

REFERÊNCIAS

Freire, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 24ª ed., Cortez, 2011.

Soares, Magda. **Letramento e Alfabetização: As muitas facetas.** Contexto, 2018.

Solé, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Artmed, 1998.

Smith, Frank. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler.** Artmed, 2003.

Cagliari, Luiz Carlos. **Alfabetização & Lingüística.** Scipione, 1995.

Vygotsky, Lev S. **A Formação Social da Mente.** Martins Fontes, 2007.

Kato, Mary. **No Mundo da Escrita: uma perspectiva psicolinguística.** Editora Ática, 2005.

MEC (Ministério da Educação). **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.** Ministério da Educação, 1998

BRASIL. ministério da educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília 2018
site:mec.gov.br